



INSTITUTO PRIDE

# O HIV DE HOJE

não é mais o de ontem

DEZEMBRO  
VERMELHO





INSTITUTO PRIDE

Oi, nós aqui do Instituto Pride,  
acreditamos  
muito na potência que a  
informação tem na desconstrução  
de estigmas, e preconceitos.

Nesse sentido, decidimos nos reunir  
nesse Dezembro vermelho, mês de  
prevenção ao HIV e luta contra  
discriminação, para construir uma  
pequena cartilha informativa!

Ficamos muito felizes de ter você  
conosco nessa jornada de busca de  
conhecimento e luta contra o Vírus  
da ignorância, e nos  
disponibilizamos a tirar quaisquer  
dúvida que surgirem!

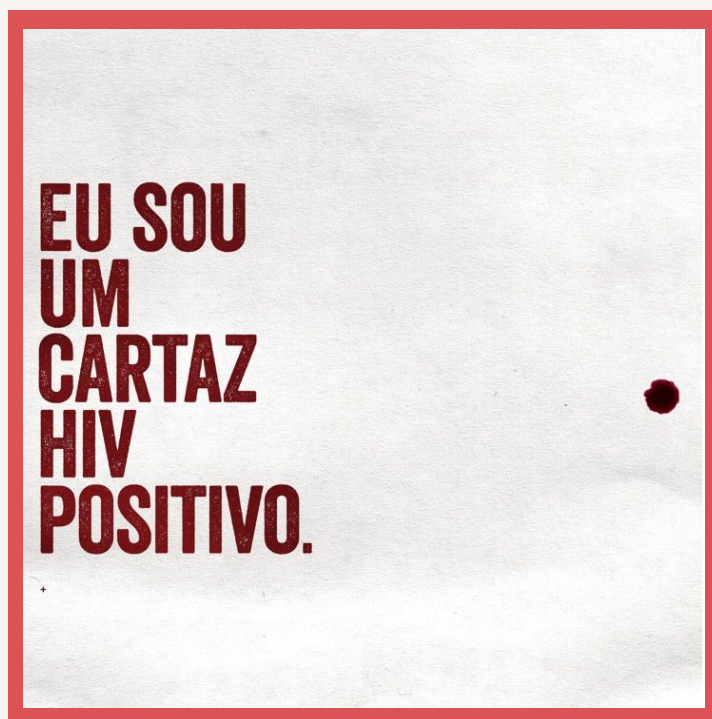
DEZEMBRO  
VERMELHO



INSTITUTO PRIDE

Para dar início, gostaríamos de fazer uma simples pergunta:

Você chegaria perto ou tocaria em um cartaz com sangue de uma pessoa contaminada por HIV?

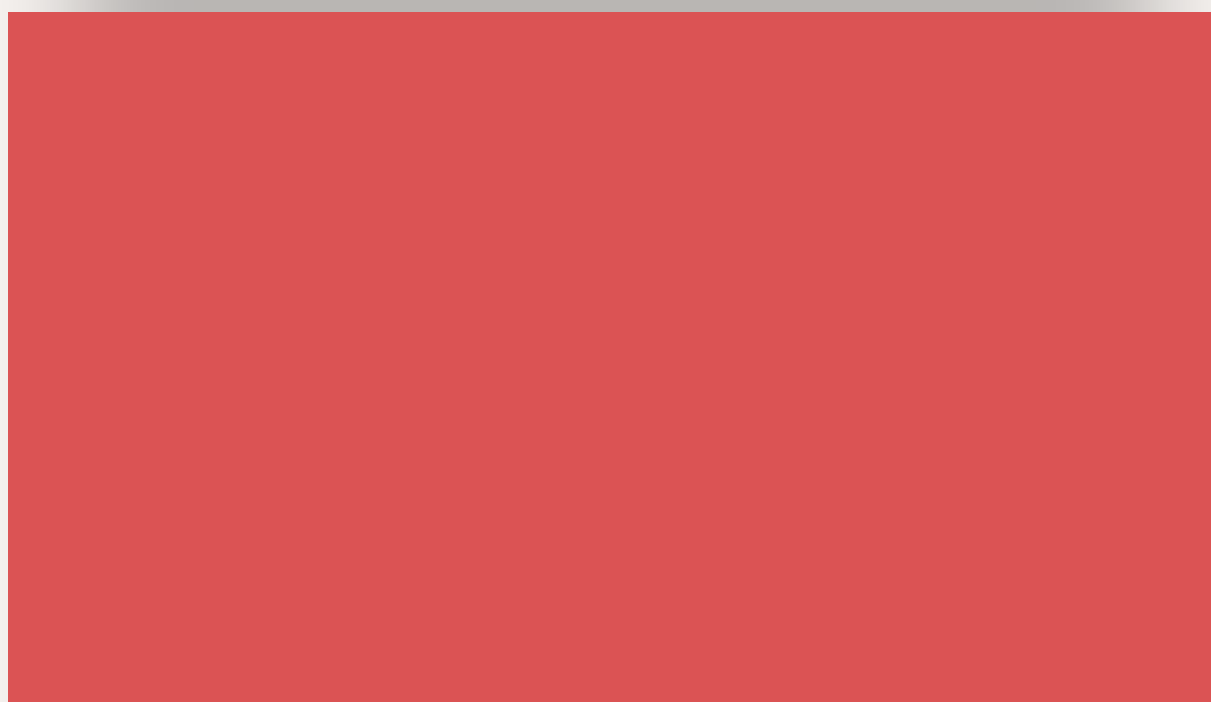


DEZEMBRO  
VERMELHO



INSTITUTO PRIDE

Essa pergunta pode parecer estranha num primeiro momento, mas gostaríamos que vocês começassem essa jornada de reflexões assistindo o vídeo abaixo:



[https://www.youtube.com/watch?v=ndmtycASX5o&ab\\_channel=GIVGrupodeIncentivo%C3%A0Vida](https://www.youtube.com/watch?v=ndmtycASX5o&ab_channel=GIVGrupodeIncentivo%C3%A0Vida)

DEZEMBRO  
VERMELHO



Bom, o vídeo fala por si só né? Para além da conscientização que ele proporciona, nos provoca à buscar informação!

Então vamos lá! Nessa cartilha iremos conversar sobre:

1. Um pouco de história
2. Hiv no Brasil
3. O que é o HIV
4. Sorofobia
5. Como é transmitido?
6. Como NÃO é transmitido?
7. Como saber se estou infectado(a)?
8. E depois do diagnóstico?
9. Tratamento
10. Casais sorodiscordantes
11. Aprendendo com as mídias

DEZEMBRO  
VERMELHO



INSTITUTO PRIDE

## Um pouco de história...

Ciasca, Saulo, V. et al. Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado transdisciplinar. Disponível em: Manole Bibliotech, Editora Manole, 2021.

### Los Angeles 1980 e a Doença dos homens gays

"Os cinco casos iniciais, assim como os outros 26 encontrados até julho de 1981, tinham uma característica em comum: eram homens cis gays. Isso fez com que num primeiro momento a síndrome fosse chamada de Gay Related Immune Deficiency (GRID). Somente nos anos seguintes foi identificado o vírus causador da nova doença, chamado de vírus da imunodeficiência humana (HIV), e suas vias de transmissão. Mesmo que a doença já tivesse sido diagnosticada em outros subgrupos populacionais, diferentes de homens cis gays, e que até mesmo seu nome tivesse mudado para síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), já era tarde demais para se reverter o estigma que associava HIV à população LGBTQIA+."



DEZEMBRO  
VERMELHO



INSTITUTO PRIDE

## E no Brasil?

Ciasca, Saulo, V. et al. Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado transdisciplinar. Disponível em: Manole Bibliotech, Editora Manole, 2021.

"1986, foi criado o Programa Brasileiro de HIV/Aids como um departamento alocado no Ministério da Saúde"

"Garantia pela Lei 9.313, de novembro de 1996, do tratamento antirretroviral para todas as pessoas que vivem com HIV (PVHIV)"





INSTITUTO PRIDE

## E no Brasil?

Ciasca, Saulo, V. et al. Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado transdisciplinar. Disponível em: Manole Bibliotech, Editora Manole, 2021.

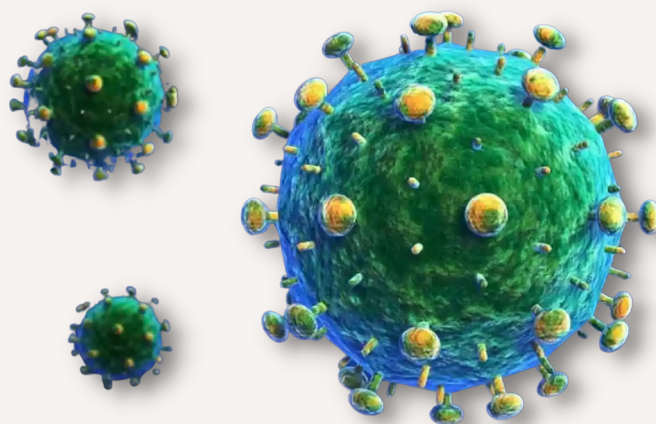
"Licença compulsória do medicamento efavirenz, em 2007, com o objetivo de ampliar o acesso para mais cidadãos brasileiros a uma terapia eficaz para tratamento"

"Desde 2010, tem ocorrido no Brasil um registro de cerca de 40 mil novos casos por ano"





# Mas o que é o HIV?



HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana.

Causador da Aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças.

As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. E é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo.

Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.

DEZEMBRO  
VERMELHO



## O que é o HIV?



Ter o HIV não é a mesma coisa que ter  
aids.

Há muitos soropositivos que vivem anos  
sem apresentar sintomas e sem  
desenvolver a doença.

Se quiser compreender um pouco melhor,  
indicamos esse vídeo da Dra. Keilla:

<https://www.youtube.com/watch?v=NYg-Gup4luk>



## O que é a SOROFOBIA?

"Estigma é a associação de determinadas características (“marcas”) a identidades e comportamentos. No caso da PVHIV, os estigmas mais comuns seriam “promíscuos”, “irresponsáveis”, “autodestrutivos” e “sujos”. O preconceito é um mecanismo social que legitima estruturas de dominação e privilégio, como se fosse uma sentença (LGBTI = HIV = problema). A discriminação é a execução da formulação da acusação (estigma) e da sentença (preconceito), por meio de atos violentos, xingamentos, exclusões e rejeições. Termos como “aidético”, “grupo de risco” estigmatizam e devem ser evitados, pois são agressivos.”

A sorofobia atinge pessoas com ou sem HIV e constitui-se em uma barreira de acesso ao diagnóstico e acompanhamento das PVHIV.



## E como o HIV é transmitido?

Referência: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>

Sexo vaginal sem camisinha; (Sim, pessoas com vulva também podem contrair HIV)

Sexo anal sem camisinha;

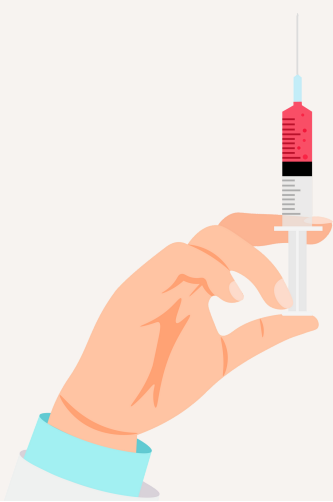
Sexo oral sem camisinha;

Uso de seringa por mais de uma pessoa;

Transfusão de sangue contaminado;

Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação;

Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.





INSTITUTO PRIDE

# Como NÃO é transmitido?

Sexo desde que se use corretamente

a camisinha;

Masturbação a dois;

Beijo no rosto ou na boca;

Suor e lágrima;

Aperto de mão ou abraço;

Sabonete/toalha/lençóis;

Talheres/copos;

Assento de ônibus;

Piscina;

Banheiro;

Doação de sangue;

Pelo ar.

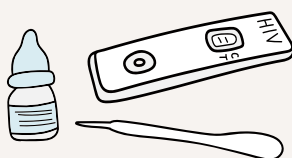


DEZEMBRO  
VERMELHO



INSTITUTO PRIDE

## Como posso saber se estou infectado pelo HIV?



A única forma de saber se você está infectado com HIV é por meio do teste, mas alguns sintomas costumam ser observados:

Febre

Aumento dos gânglios linfáticos

Garganta inflamada

Erupção cutânea / assadura

Referência: <https://unaid.org.br/informacoes-basicas/>

DEZEMBRO  
VERMELHO



## Prevenção

A Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP), é um importante método de prevenção contra o Vírus HIV, e deve ser utilizada antes da exposição de risco( tempo de efeito de 7 dias para relação anal e 20 para vaginal). Desse modo, faz-se importante a desconstrução de alguns mitos que tangem o uso dessa medicação.

1. Com o uso da PREP torna-se desnecessário o uso de preservativos: A PrEP previne apenas o HIV, desse modo, torna-se importante uma prevenção combinada para que se previna de outras IST's.
2. Só homens podem utilizá-la: Na verdade a PrEP é indicada para indivíduos acima de 18 anos que tenham alto risco de adquirir o HIV.
3. Posso tomar PrEP apenas no dia em que for ter relações sexuais: A PrEP deve ser tomada diariamente, com intuito de bloquear o Vírus.





INSTITUTO PRIDE

## Recebi o diagnóstico: o que fazer?

Primeiramente, lembre-se que o HIV de hoje, não é mais o de ontem!

Identifique uma rede de pessoas as quais você possa confiar, e conversar sobre isso sem julgamentos (caso não exista, busque acolhimento profissional como o da Pride)!

Busque um serviço de saúde que possa lhe oferecer acolhimento e as medicações necessárias- o SUS oferece PREP E PEP de forma gratuita!

Se ampare nas informações, compreenda que hoje o HIV tem tratamento, que você poderá levar uma vida saudável e funcional!

DEZEMBRO  
VERMELHO





## Tratamento

Hoje em dia, o tratamento consiste no uso de medicamentos antiretrovirais que bloqueiam a replicação do vírus, podendo atingir uma carga viral indetectável!

Desse modo, as medicações evitam que o vírus impacte o sistema imune do organismo, diminuindo drasticamente o número de mortes e reestruturando o sistema imune!

Após uma exposição de risco a PREP: Profilaxia pós exposição pode ser utilizada até 72h, continuada por 28 dias!





## Casais Sorodiscordantes

Um casal sorodiscordante é composto por uma pessoa que convive com HIV e a outra não!

Caso o parceria que esteja contaminada pelo vírus realize o tratamento de forma adequada poderá atingir uma carga viral **INDETECTÁVEL**: ou seja, não transmitirá o vírus no ato sexual.





## Casais Sorodiscordantes

Mas como eu sei que minha parceria não irá me transmitir o vírus?

- Caso sua parceria apresente carga viral indetectável nos últimos 6 meses, esteja tomando os antirretrovirais de maneira adequada, e faça exames regularmente é mais seguro se relacionar com ela do que com uma pessoa que não sabe se tem HIV!
- Há a possibilidade da parceria sem o Vírus tomar a PREP: Profilaxia pré-exposição citada anteriormente
- Usem camisinha sempre que possível, existem outras DSTs que podem ser transmitidas



## HIV nas mídias

- 1.Clube de Compras Dallas
- 2.Preciosa
- 3.A cura
4. Filadélfia
- 5.Boa sorte
- 6.Cartas para além dos muros
- 7.Doença como metáfora
- 8.A cidade solitária, de Olivia Laing.
- 9.Cartas, de Caio Fernando Abreu.
- 10.Antes que anoiteça, de Reinaldo Arenas.
- 11.HIV/AIDS – Confissões de um soropositivo, de Léo Cezimbra.
- 12.Depois daquela viagem, de Valéria Polizzi.



INSTITUTO PRIDE

Caso tenham alguma dúvida, entrem em contato.



+55 61 99223-5181



@instituto.pride



prideinstituto.com

Autora: Daniella Martins

Design: Frederico, João Macedo

Supervisão e Revisão: Felipe Medeiro, Luiz Fernando Maciel,  
Elismar Morais, Fernanda Oliveira

Aqui estão algumas referências que utilizamos,  
e que vocês podem acessar para aprofundar  
seus conhecimentos!

Ciasca, Saulo, V. et al. Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado  
transdisciplinar.

Disponível em: Manole Bibliotech, Editora Manole, 2021.

<https://unaid.org.br/informacoes-basicas/>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>